



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

ATA Nº25/2016

----- Aos vinte e dois dias do mês de dezembro do ano dois mil e dezasseis, na sala de reuniões da Câmara Municipal de Rio Maior, realizou-se uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Rio Maior, sob a presidência de Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais, estando presentes os Vereadores Carlos Fernando Frazão Correia, João António Lopes Candoso, Ana Filomena e Silva Antunes Figueiredo, Carlos Alberto Nazaré Almeida, Daniel Alexandre Pulquério Pinto e Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo. -----

----- Pelas dez horas e dez minutos, verificando-se a existência de quórum, a Presidente da Câmara deu início aos trabalhos da presente reunião. -----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **APROVAÇÃO DE ATAS** -----

----- Foi colocada à discussão e votação a ata nº 21/2016, referente à reunião ordinária de onze de novembro. -----

----- Aprovada a ata nº 21/2016, por **unanimidade** dos presentes com direito a voto (7 votos a favor).-----

----- **DISPONIBILIDADES DE TESOURARIA** -----

----- A Câmara tomou conhecimento que as disponibilidades de tesouraria relativas ao dia anterior eram as seguintes: -----

----- Operações Orçamentais: Um milhão, duzentos e vinte e quatro mil, duzentos e sessenta e sete euros e trinta e seis cêntimos. -----

----- Operações não Orçamentais: Duzentos e nove mil, setecentos e vinte e nove euros e setenta e quatro cêntimos. -----

----- **ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO** -----

----- Não havendo assuntos para conhecimento seguiu-se o período de Intervenção dos Membros do Executivo. -----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes e desejou um Feliz Natal a todos, e sucessos para o ano 2017 a todos os níveis.-----

-----De seguida referiu-se aos projetos de lei que vão ser votados na Assembleia da República e após o esforço por parte do PCP de proceder á elaboração de projetos de lei para a reposição das freguesias, estes vão ser votados em separado, pois não foi possível encontrar consensos, na medida em que o Bloco de Esquerda pedia inúmeros referendos e o PS apontava para a reposição das freguesias no mandato de dois mil e dezassete/dois mil e vinte e um. O PCP considerava que as freguesias que tinham sido extintas e cujos órgãos tivessem revelado a sua oposição, deveriam ser repostas e não a criação de novas freguesias. Assim, esta matéria vai ser clarificada e assim verificar-se-á quem está a favor da reposição das freguesias e do interesse das populações e quem não está. Disse que o PCP fez o que lhe competia, esperando o mesmo da parte dos outros partidos políticos e recordou que o concelho de Rio Maior foi um dos concelhos que mais freguesias viu agregadas e cujos resultados são visíveis, pois não se verifica benefício nenhum.-----

----- Continuou a intervenção questionando a Senhora Presidente da Câmara se já recebera por escrito, a informação que lhe tinha sido dada, relativamente ao buraco do IC2 e requalificação da EN 114. -----

----- Congratulou-se com a elevação das passadeiras na estrada Outeiro da Cortiçada/Arruda dos Pisões, questionando para quando se previa que o mesmo se concretizasse em Asseiceira, pois se há necessidade de segurança a mais premente é na freguesia de Asseiceira, acrescentando que se nada for feito, em breve surgirão queixas sobre os estragos que estão a acontecer nas habitações. Frisou que existem estudos sobre as passadeiras em Asseiceira. -----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou a intervenção referindo que o ano dois mil e dezassete é o Ano Internacional do Turismo Sustentável, assim decidido pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas, o que significa que é um tema que deve ser visto com especial atenção, considerando que Rio Maior tem condições especiais para desenvolver este tema, dado que existe o Parque Natural da Serra de Aire e Candeeiros, as Salinas de Rio Maior, assim como existem operadores económicos relacionados com o agroturismo, com o agroalimentar e com o turismo, daí deixar o alerta ao Executivo no sentido de acompanhar a nível nacional e internacional as iniciativas que forem desenvolvidas e também tomar as suas próprias iniciativas, relativamente às Salinas de Rio Maior e ao Plano de Pormenor das Salinas, para que, de uma vez por todas, se resolvam aqueles problemas que estão identificados, e para que se possa assim reforçar a atratividade e a capacidade de receção de turistas e de excursionistas naquele que já é o ex-libris concelhio, as Salinas, considerando tratar-

se de um espaço que está integrado no Parque Natural da Serra de Aire e Candeeiros, desejando que essa sustentabilidade seja económica, ambiental e social, opinando que em dois mil e dezassete, essa deverá ser uma prioridade.-----

----- Terminou a intervenção desejando a todos um Bom Ano de dois mil e dezassete, a nível relacional, político, patrimonial, desejando também que as empresas possam faturar mais e criar mais postos de trabalho, mais riqueza, e que isso contribua para que haja mais visitantes, mais projetos e uma qualidade de vida melhor para todos. ----

----- **VEREADOR CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes e desejou a todos Boas Festas, um Santo e Feliz Natal e um próspero Ano Novo, desejando que o ano de dois mil e dezassete contemple, cada um, individualmente, com os seus sonhos, com as suas ambições e que os responsáveis pela gestão pública, consigam dar respostas aos principais anseios das populações, sendo para isso que foram eleitos. Desejou também que, no ano de dois mil e dezassete, ano de eleições autárquicas, os eleitos saibam interpretar com rigor e com lealdade, a vontade das populações e que o interesse das populações do concelho de Rio Maior, se sobreponha às estratégias partidárias, pois estas muitas vezes só dividem, em vez de aglutinarem boas vontades e esforços, situação com a qual todos ficariam a ganhar.-----

----- Continuou a intervenção para solicitar que a Senhora Presidente informasse, publicamente, o resultado das reuniões que teve com o Governo, no que diz respeito a infraestruturas importantes, nomeadamente, a reestruturação da EN 114 e as obras no IC 2. -----

----- Sobre o processo das freguesias que vai ser presente á Assembleia da República, desejou que a reestruturação administrativa, tão necessária que é, no País, deixe de ser uma situação de impulsos ou de afirmação de “*partidarites*”, e passe a ser um processo global, onde seja respeitada a vontade das populações e dos intervenientes, deixando a lógica da estratégia, dado que um processo tão importante, como a gestão do território e das populações deve ser pensado, participado e em simultâneo, procurar que atinja os objetivos de eficiência na gestão de pessoas e território.-----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA ANTUNES FIGUEIREDO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes e desejou um Santo Natal e um ano de dois mil e dezassete repleto de paz e amor.-----

----- Continuou a intervenção dizendo ao Vereador Augusto Figueiredo que não tinha conhecimento de qualquer pedido de lombas ou passadeiras elevadas para Asseiceira, referindo que o único pedido registado nos serviços fora relativo a reformulação da sinalização de trânsito e ainda reformulação de alguma numeração

de polícia que se encontra desajustada no terreno.-----

----- Também desejou que a tão propalada reestruturação administrativa deixe de ser um “chavão eleitoralista” e passe a ser um processo coerente e fundamentado, pois é muito bonito ser contra e ouvir as populações, mas o que o País precisa é de uma reestruturação administrativa, opinando que devia ser feito um estudo sobre a viabilidade, ou não das Uniões de Freguesias, referindo que as mesmas não são mais do que, o reagrupar, conforme o que já tinha sido anteriormente. Disse ainda que também se precisaria de alguma reestruturação administrativa, ao nível concelhio, e afirmou ser a favor da mesma.-----

----- **VEREADOR JOÃO ANTÓNIO LOPES CANDOSO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes e desejou Boas Festas a todos um Bom Ano de dois mil e dezassete, com sucessos pessoais, profissionais e políticos.-----

----- Começou por dizer ao Vereador Daniel Pinto que o Executivo estava atento a toda esta questão, referindo que a sustentabilidade, a mobilidade e ter Rio Maior como “smart citie” é uma preocupação e opinou que em dois mil e dezassete se poderá dar início a projetos nestas áreas, tendo uma vertente muito virada para o desporto, considerando que Rio Maior é a cidade do desporto. Aditou que o novo ano poderá ser o ano desta nova realidade.-----

----- **VEREADOR CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes e desejou um Feliz Natal e um excelente Ano de dois mil e dezassete para todos e, apesar de ser um ano de eleições autárquicas, este vai ser um ano normal de trabalho, sendo isso que os riomaiorenses pedem e desejam de todos, sem exceção. -----

----- Informou sobre o ponto da situação das obras de remodelação em Vila da Marmeleira e Assentiz.-----

----- Quanto ao Nó do IC 2 o compromisso assumido foi que o mesmo vai ser reaberto ao trânsito durante o mês de janeiro do próximo ano, provisoriamente, assim como vai ser aberto o concurso para execução do projeto.-----

----- Sobre a EN114 informou que no início do ano estas reuniões irão continuar para definir a reestruturação daquele troço rodoviário, recordando a propósito, que quando o protocolo foi assinado, o Governo era do PS e, agora o processo vai ser retomado, também com um Governo do PS.-----

----- Sobre as passadeiras referiu que nas reuniões que houve na Direção de Estradas de Santarém foi considerado não ser aconselhável a construção de passadeiras dentro da localidade de Asseiceira.-----

----- Quanto ao Plano de Pormenor das Salinas deu conhecimento pormenorizado do andamento de todo o processo e lembrou que mesmo depois de aprovado só terá eficácia efetiva quando houver financiamento para o mesmo e não poderá ser esquecido que são necessários vários milhares de euros para a execução deste Plano.-----

----- Terminou a intervenção reportando-se ao Ano Internacional do Turismo recordou uma reunião realizada na Entidade Regional de Turismo onde este assunto foi abordado e salientou que o Executivo está atento ao desenrolar de todo o processo.---

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Sobre a reunião realizada nas Infraestruturas de Portugal informou que, relativamente ao acesso a Vale de Óbidos, o Engº Alcino se disponibilizou para estar presente numa próxima Assembleia Municipal para esclarecer porque razão foi aberto o acesso em Vale de Óbidos, para que todos fiquem devidamente esclarecidos.-----

----- Quanto ao “buraco de Asseiceira”, embora o estudo esteja a decorrer irão encontrar uma solução a curto prazo para abrir o Nó, com algumas limitações, nomeadamente de velocidade e de largura das vias, sendo o objetivo a segurança rodoviária naquele troço, pelo que vai se monitorizado diariamente, e essa informação será dada regularmente à Câmara Municipal de Rio Maior.-----

----- Relativamente á requalificação da EN 114, congratulou-se com o ponto da situação que lhe foi transmitido na reunião, pois como todos sabem, foi assumido pelas Infraestruturas de Portugal que, havendo Fundos Comunitários para a requalificação da EN 114, a componente nacional seria repartida entre o município e as Infraestruturas de Portugal. -----

Disse ainda que, no final da reunião foi questionado, se o município de Rio Maior estaria disponível para assumir cinquenta por cento da despesa, caso não houvesse comparticipação dos Fundos Comunitários, ao que respondera que estavam nessa disposição, dado tratar-se de uma obra prioritária para o município de Rio Maior, tanto mais que o projeto está elaborado e apenas necessita de alguns ajustes. Também a questão das negociações com os proprietários, tendo em vista o alargamento da via, seriam da responsabilidade da autarquia. Referiu ainda que, mais uma vez, numa das últimas reuniões do Conselho Nacional da Associação Nacional de Municípios Portugueses, foi abordada a questão da possível reprogramação do Quadro Comunitário de Apoio, no sentido de incluir a reparação de vias e aditou que iria trabalhar nesse sentido. -----

----- Ainda sobre a requalificação da EN 114, informou que apresentara imagens da Área de Localização Empresarial de Rio Maior e Parque de Negócios, localizados numa zona muito próximo do Nó da A15, opinando que todos ficaram sensibilizados,

para a necessidade desta requalificação.-----

----- Sobre a questão das passadeiras informou que estas já foram executadas em Arruda dos Pisões e que vão avançar progressivamente pelas freguesias, esperando que depois não apresentem reclamações, porque estão muito elevadas.-----

----- Ainda no uso da palavra referiu que fazia um balanço muito positivo do ano de dois mil e dezasseis, quer em termos pessoais, quer em termos institucionais da gestão da Câmara Municipal, com a esperança que em dois mil e dezassete, se possa devolver essa boa gestão aos munícipes do concelho e que eles também o reconheçam .-----

-----Também em termos sociais, a Câmara Municipal tem apoiado as instituições concelhias e em simultâneo, também os munícipes do concelho.-----

----- Quanto aos dados do desemprego no concelho, relativos ao mês de outubro, informou que a percentagem era de cerca de cinco virgula um por cento, sendo este um dado comparativo com os dados nacionais, pois alguns desempregados não estão inscritos no Centro de Emprego. Aditou que o concelho tem uma população de cerca de vinte e um mil e oitocentos habitantes, com uma população ativa de cerca de dez mil pessoas, que em dois mil e onze era cerca de nove mil novecentos e noventa e oito. Em outubro do corrente ano havia cerca de quinhentos e quinze desempregados, dos quais, cerca de trezentos, são desempregados de longa duração. -----

----- Ainda no uso da palavra salientou que a Rede Social do concelho funciona, com as diferentes Instituições e Entidades devidamente articuladas no apoio às famílias mais necessitadas, dando o exemplo da Conferência de São Vicente de Paulo, através do Fundo Municipal de Emergência Social, com resposta a situações pontuais. Também a nível social têm acompanhado os problemas que vão surgindo e que são apresentados á Câmara Municipal pelas várias entidades.-----

----- Salientou que, também em termos afetivos e de cumplicidade, tem sido uma constante, o que influencia positivamente a ação de todos, desejando que isso se mantenha no ano de dois mil e dezassete, esperando que o calendário eleitoral que se aproxima não influencie, negativamente, a ação do Executivo e a relação existente, pois os colaboradores e os munícipes também o percebem. Disse ainda que os interesses do concelho de Rio Maior foram sempre colocados acima de tudo, referindo que poderão continuar a contar com a sua total disponibilidade e o calendário eleitoral não irá afetar a sua forma de ser e de estar em política, aditando que, quando de uma forma mais calorosa discute algum assunto, ele termina ali, e não tem eco, nem influência, no presente, nem o futuro.-----

----- Terminou a intervenção desejando um excelente ano de dois mil e dezassete para todos e que o Natal seja também um período de reflexão, de paz e de harmonia

para preparar o novo ano que se aproxima.-----

----- **ORDEM DO DIA** -----

----- **PONTO I - DESPACHOS AO ABRIGO DO DISPOSTO NO N.º 3 DO ARTIGO 35º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO** -----

----- **DESPACHO N.º 77/2016 – PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO URBANO – RETIFICAÇÃO DAS PEÇAS DO PROCEDIMENTO E PRORROGAÇÃO DO PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS.** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, ratificar o despacho n.º 77/2016, exarado pelo Senhor Vice-Presidente da Câmara no dia 13 de dezembro do corrente ano, ao abrigo do n.º 3 do artigo 35º do Anexo I aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, pelo qual se determinou: a aprovação das retificações às peças do procedimento da empreitada: “Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano”, nos termos do art. 50º do Código dos Contratos Públicos”; a prorrogação do prazo para apresentação de propostas até às 12.00 horas do dia 19 de dezembro de 2016 e ainda a publicação de aviso em Diário da República, nos termos legais.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA** -----

----- Interveio para fazer o enquadramento deste assunto tecendo diversas explicações sobre o mesmo.-----

----- Ainda no uso da palavra fez o ponto da situação sobre as obras de recuperação do antigo Quartel dos Bombeiros Voluntários de Rio Maior que vão começar no início do ano, assim como da requalificação da Escola de Asseiceira e Praça do Comércio.--

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes.--

----- **PONTO II – DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA PRESIDENTE DA CÂMARA – ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS - ANO DE 2017** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, por motivos de simplificação e celeridade processual, delegar na Presidente da Câmara Municipal a assunção de compromissos plurianuais para o ano de 2017, relativa a despesas de funcionamento de carácter continuado e repetitivo, desde que previamente dotada a rubrica da despesa prevista no orçamento e até ao montante permitido por lei, no âmbito da contratação pública. Mais deliberou, que em todas as reuniões ordinárias da Câmara Municipal seja presente uma informação da qual constem os compromissos plurianuais assumidos ao abrigo desta delegação.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO -----

----- Quanto a esta matéria referiu ser ainda uma norma feita pelo governo PSD/CDS, em que transforma a autarquia, num sistema presidencialista, e a CDU é contra, defendem o coletivo, pelo que, a exemplo dos outros anos, iria votar contra.-----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por maioria** dos presentes, com um voto contra do Vereador Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo. -----

----- Declaração de Voto do **Vereador Carlos Alberto Nazaré Almeida, subscrita pelos Vereadores Daniel Alexandre Pulquério Pinto e Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo e Carlos Fernando Frazão Correia**, que se transcreve na íntegra: -----

----- “Votámos favoravelmente a proposta porque não queremos limitar o Executivo no exercício da sua função, mas esperamos e estamos expectantes que a Lei seja revogada porque ela limita fortemente o exercício dos autarcas “.-----

----- **PONTO III – H2O – ASSOCIAÇÃO DE JOVENS DE ARROUQUELAS – TERMO DE PARCERIA (PAJ 2017)** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, de acordo com a informação nº 37/JUV/2016 e respetivos anexos, aprovar o termo de parceria com a H2O - Associação de Jovens de Arrouquelas. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção.-----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes.---

----- **PONTO IV - ATRIBUIÇÃO DE SUPLEMENTO ALIMENTAR – ANO LETIVO 2016/2017** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, nos termos da informação nº 38/SUASE/2016, apoiar os alunos na atribuição de suplemento alimentar (lanches), conforme indicado pelos Agrupamentos de Escolas e de acordo com o parecer emitido pelos serviços de Ação Social do Município. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes.---

----- **PONTO V - AUXÍLIOS ECONÓMICOS Ao 1ºCICLO - ANO LETIVO 2016/2017** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, nos termos da informação nº 40/SUASE/2016, autorizar a transferência de verbas no valor de 10.439,29 €, para os agrupamentos de escolas, referentes aos auxílios económicos ao 1ºciclo, sendo que o valor para o Agrupamento Fernando Casimiro Pereira da Silva é de 4.929,50 € e para o Agrupamento Marinhas do Sal 5.509,79 €. -----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- VEREADORA ANA FILOMENA SILVA ANTUNES FIGUEIREDO. -----

----- Informou que estes auxílios económicos se referem ao apoio que o município dá na aquisição dos manuais escolares de acordo com a percentagem publicada anualmente pelo Ministério da Educação, sendo que o município, por iniciativa própria, acresce a esse valor cinco por cento, para que os alunos possam adquirir material escolar nas papelarias.-----

----- VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO -----

----- Interveio, para ressaltar, que também nestes pequenos gestos se vê diferenças significativas e que depois revertem para o município de Rio Maior, ou seja a partir de agora os manuais do 1º ciclo estão todos assegurados pela Administração Central. Nesta proposta ainda há um reforço para papelaria, considerando que seria bom e importante que se tivesse da parte do Ministério da Educação e dos Governos, este sentido de gratuidade, para permitir a maior universalidade possível, na escolaridade básica.-----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes.---

----- **PONTO VI – CERTIFICAR DESTAQUE DE PARCELA EM VILA DA MARMELEIRA – UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MARMELEIRA E ASSENTIZ, EM NOME DE JOSÉ ANTÓNIO LOURENÇO BICHO FREIXEIRO – PROCESSO Nº 145/2016** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, face aos pareceres emitidos, certificar que nada obsta à efetivação do destaque solicitado, por se encontrarem cumpridos os requisitos previstos no nº4 do artigo 6º do Decreto-Lei nº555/99, de 16 de dezembro, com a atual redação dada pelo Decreto-Lei nº136/2014, de 9 de Setembro. -----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes.---

----- **PONTO VII – CERTIFICAR DOMÍNIO PÚBLICO EM ARRUDA DOS PISÕES – UNIÃO DAS FREGUESIAS DE OUTEIRO DA CORTIÇADA E ARRUDA DOS PISÕES, EM NOME DE VITORINO DO ROSÁRIO SILVA – PROCESSO Nº 200/2016** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, em face das informações emitidas, certificar que a estrada que atravessa o prédio misto, inscrito na matriz rústica sob o artigo 45 da secção G, e na matriz urbana sob o artigo 7, sito em Vale Forcado, União de Freguesias de Outeiro da Cortiçada e Arruda dos Pisões, Concelho

de Rio Maior, é do conhecimento e domínio público e enquadra-se no artigo 63 da Lei 2110/61 de 19 de Agosto. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes.---

----- **PONTO VIII - CERTIDÃO DE AUMENTO DE COMPARTES EM MOINHO DA SEVE, ARRUDA DOS PISÕES – UNIÃO DAS FREGUESIAS DE OUTEIRO DA CORTIÇADA E ARRUDA DOS PISÕES, EM NOME DE AMÍLCAR SANTOS SILVA – PROCESSO Nº 201/2016** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, em face da informação emitida, certificar que não se vê inconveniente na constituição de compropriedade ou no aumento de compartes para o prédio rústico, sito em Moinho da Seve, da União das Freguesias de Outeiro da Cortiçada e Arruda dos Pisões, inscrito na matriz sob o artigo 49 da Secção 1H, na medida em que deste pedido não resulte qualquer indício de que seja violado o atual regime legal dos loteamentos urbanos, de acordo com as disposições contidas no Decreto-Lei nº 555/99, de 16 de Dezembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº 136/2014, de 09 de Setembro. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes.---

----- **PONTO IX - FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL – REFORÇO DE VERBA** -----

----- A Presidente da Câmara retirou o presente ponto da Ordem de Trabalhos, dado tratar-se de matéria da sua competência. -----

----- Sobre este assunto intervieram os Vereadores Carlos Nazaré e Augusto Figueiredo que consideraram que ainda assim, a Senhora Presidente deveria dar conhecimento á Câmara.-----

----- **PONTO X - OPERAÇÃO DE FINANCIAMENTO, POR MEIO DE LEASING, PARA AQUISIÇÃO DE AUTOCARRO DE PASSAGEIROS, COM LOTAÇÃO PARA 55 LUGARES** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, em face da informação e parecer emitidos, aprovar o pedido de autorização para assunção do compromisso plurianual proposto, pelo montante de 254.966,80 euros e prazo de 36 meses. Mais deliberou, no cumprimento da alínea b) do n.º 1 do artigo 20º do Código dos Contratos Públicos, aprovar abertura de procedimento por concurso público, conducente à celebração do contrato de locação financeira em apreço, pelo montante de 254.966,80 euros e ainda aprovar o Caderno e Programa de Concurso bem como os elementos propostos para o Júri do Procedimento. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Iniciou a intervenção congratulando-se com a renovação da frota e assim contribuir para a segurança das pessoas que transportam. Questionou se o autocarro era a gasóleo ou híbrido, questionando também, se, para a aquisição do referido autocarro para o transporte de crianças, fora feito algum estudo que alicerçasse esse montante de verbas para dois autocarros de vinte e cinco lugares.-----

----- **VEREADOR JOÃO ANTÓNIO LOPES CANDOSO** -----

----- Sobre esta matéria referiu que, caso o município já tivesse uma frota a situação poderia ser equacionada de modo diferente. Disse ainda que este será um autocarro para estar ao serviço do concelho, mas que permitirá uma utilização mais alargada, no período em que não é necessário transportar crianças, daí fazer todo o sentido a aquisição de um autocarro de cinquenta e cinco lugares, na medida em que a Câmara neste momento não dispõem de nenhum autocarro com esta capacidade para estar ao serviço dos munícipes. -----

---- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO** ----- -

----- No uso da palavra referiu a importância e a urgência nesta aquisição, apesar de, neste momento, poder ser entendida por alguns, como tardia, pois vão continuar a existir alguns constrangimentos no transporte das crianças dos Centros Escolares do meio rural, sendo provável que no segundo período estas ainda não possam frequentar as piscinas municipais. Informou que já está em elaboração um estudo para converter os apoios dados pela Desmor a estas crianças para que estes alunos dos Centros Escolares dos meios rurais não fiquem em posição desfavorecida, comparativamente com os do meio urbano, uma vez que estes já frequentaram as piscinas no primeiro período. Aditou que a Câmara está a tentar um meio-termo de modo a que os alunos possam beneficiar de outra oferta que não as piscinas e que os técnicos da Desmor se desloquem aos Centros Escolares por forma a proporcionar-lhes, em alternativa, outro tipo de atividades.-----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Referiu que iria reforçar as palavras do Vereador Augusto Figueiredo sobre as questões da sustentabilidade e do híbrido e do elétrico, dado que o próximo ano vai realizar-se o Ano Internacional do Turismo Sustentável e as organizações públicas como Câmara Municipais e Ministérios devem dar o exemplo e dar o sinal dessa importância para a comunidade. Desejou que se consiga ser em dois mil e dezassete uma “smart citie” não só em projetos, mas também em ações concretas e que ao nível das suas aquisições a Câmara Municipal esteja disponível para desbravar esse caminho e tentar perceber se é viável.-----

Informou que a carris testara em setembro o primeiro autocarro totalmente elétrico, e embora sejam realidades recentes e que carecem de amadurecimento, mas numa lógica de dinamismo e competitividade territorial também sabem que outros municípios vizinhos já apostam nestas componentes, nomeadamente Caldas da Rainha, pelo que o concelho deve estar disponível e acompanhar essa senda de progresso e essas novas realidades. Disse haver cidades europeias que apontam para, em dois mil e vinte, terem uma circulação automóvel totalmente realizada através de veículos elétricos ou híbridos, nomeadamente Estocolmo, opinando que são sinais que se tem de acompanhar e concretizar ao nível do que são as políticas de sustentabilidade, nesta área.-----

----- **VEREADOR CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA** -----

----- Relativamente ao ponto em discussão começou por se congratular que a Câmara Municipal de Rio Maior tenha condições para fazer esta aquisição e considerou que um autocarro de cinquenta e cinco lugares é o veículo indicado, tanto mais que as turmas, continuam, infelizmente, a ter cerca de trinta alunos, o que, na sua opinião, é um exagero, e nesse sentido, parecia-lhe adequado. Também considerava adequada a estratégia da compra, pois um autocarro com estes lugares, numa Câmara Municipal que tem de recorrer a serviços externos, para outras situações, contribuirá como fator regulador dos preços porque os concorrentes nunca sabem quando é que a Câmara Municipal decide, face às opções de custo, optar por fazer ela própria o serviço, pelo que do ponto de vista da regulação dos preços é uma boa estratégia.-----

----- Opinou que o Executivo devia ponderar fazer uma aquisição de um autocarro híbrido ou elétrico, pois sendo destinado às crianças, e numa altura em que as questões ambientais estão na ordem do dia, isso poderia constituir um fator de educação ambiental, perante as crianças, tanto mais que este autocarro, vai funcionar essencialmente no concelho de Rio Maior. Disse ainda que a Câmara Municipal, como entidade pública que é, com responsabilidades no ambiente, deve ser exemplo, e espera que ainda se esteja a tempo de refletir e pensar nas novas tecnologias. Aditou que, apesar do elétrico e do híbrido estarem ainda a ser estudadas, deve pensar-se que este autocarro vai durar mais de uma década e nesse sentido, gostaria que daqui a cerca de três anos, a Câmara não estivesse ultrapassada, por não ter feito a opção certa, opinando que ainda se está a tempo de ponderar esta opção.-----

----- **VEREADOR JOÃO ANTÓNIO LOPES CANDOSO** -----

----- De novo no uso da palavra referiu que, sem colocar a questão do custo acima da decisão, pois um autocarro híbrido seria bastante mais caro, mas olhando para as grandes cidades que têm transportes públicos, estas estão a optar por autocarros híbridos ou totalmente elétricos nos transportes urbanos, e a proposta que está em

análise, é um autocarro para uma utilização mais alargada, daí não serem situações comparáveis, pois para turismo ainda não está provado que funciona.-----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Voltou a intervir para dizer que a forma de combater a poluição atmosférica, está na diminuição de CO2, tendo em vista as medidas autárquicas para combater as alterações climáticas, ou seja, devem ser encontradas as soluções ajustadas e que contribuam para a diminuição desse drama do ar irrespirável. -----

----- Sobre a proposta de aquisição em análise referiu que a gestão deve ser feita de uma forma prospetiva, pois quer esta maioria queira ou não, quer os portugueses queiram ou não, tudo o que seja emissão de CO2, vai ter que ser abolido, porque está em causa a sobrevivência de todos. Este autocarro, serve para resolver dois problemas, sendo uma solução imediatista, até para, provavelmente, protocolar com a Desmor outra forma de intervir, sendo que o procedimento não é, em si próprio uma solução prospetiva e que garanta futuro, sendo sobre este aspeto que voltava a chamar a atenção, dado que, só em transportes, a Câmara paga cento e setenta e cinco mil euros, sendo esta a análise que tem que ser feita. Recordou que, quando a CDU anda há anos a dizer que havia alternativas concorrenciais, mas que não fossem, de forma a que o município pague oitenta por cento dos transportes escolares, o que compete ao Ministério da Educação, pois esta verbas davam para comprar “quase uma frota”.-----

----- Frisou que o futuro, mesmo para Rio Maior, e veja-se os municípios em redor, que estão a criar os seus serviços municipalizados de transportes urbanos e interurbanos, e todos eles na perspetiva de que há financiamento. Terminou referindo que vai votar a favor, mas com declaração de voto.-----

----- **VEREADOR CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA** -----

----- Sobre este assunto referiu humoristicamente que parecia que se estava a falar de filmes de ficção científica e recordou a propósitos que os países mais poluentes são as grandes potências como a Rússia, Estados Unidos, Índia e China.-----

----- Disse ainda que os autocarros da Câmara Municipal de Caldas da Rainha e de outras Câmaras Municipais que se destinam a serviços urbanos e interurbanos, podem ser elétricos e no caso de ser um autocarro que se tenha de deslocar para Norte ou para Sul, demoraria mais tempo para carregar as baterias do que propriamente no percurso, o que não se traduziria propriamente em economia financeira. Frisou que também gostaria que a Câmara pudesse comprar uma frota, mas não podia ser esquecido que cada autocarro precisa no mínimo de dois motoristas e também as limitações que os municípios têm para aumentar os quadros.--

----- Terminou a intervenção referindo que todos estavam de parabéns por haver

condições para adquirir um autocarro.-----

----- **VEREADOR CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA** -----

----- Referiu que se for analisado o atual regime das horas extraordinárias, as dificuldades que há com pessoal, e que de segunda a sexta-feira o autocarro seria para transportar os meninos para as piscinas, a própria justificação que menciona que o autocarro é destinado a crianças, não é preciso entrar no domínio da ficção científica, para procurar soluções híbridas e sustentáveis. Aditou que se congratulava que a Câmara tenha capacidade para adquirir o autocarro, mas gostaria que fosse feita a melhor aposta do ponto de vista da educação ambiental.-----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes.---

----- Declaração de Voto do Vereador **Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo** que se transcreve na íntegra: -----

----- “A CDU votou a favor da aquisição deste autocarro por responder a necessidades há muito diagnosticadas, sendo que, torna-se necessário que esta perspetiva não seja para elementos poluentes, mas que se possa inserir numa estratégia de médio e longo prazo, para a criação de circuitos urbanos e interurbanos, porque o que se vai colocar em breve e por isso a minha declaração de voto é sensibilizar este Executivo para estudar desde já a criação de circuitos interurbanos não poluentes “.-----

----- Declaração de Voto **do Vereador Carlos Alberto Nazaré Almeida, subscrita pelos Vereadores Daniel Alexandre Pulquério Pinto e Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo** que se transcreve na íntegra: -----

----- “Nós votámos favoravelmente esta proposta porque de facto a aquisição de um autocarro de cinquenta e cinco lugares, é uma necessidade urgente e uma lacuna que deve ser preenchida. Também votámos favoravelmente na perspetiva de que, do ponto de vista da sustentabilidade ambiental, seja encontrada a melhor solução.”-----

---- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

---- Nos termos do nº 5 do artigo 27º do Regimento de Funcionamento da Câmara Municipal, propôs a aprovação em minuta dos assuntos aprovados na presente reunião.-----

----- Deu de seguida a palavra ao público presente para as intervenções e explicou a condições em que seriam feitas de acordo com o regimento da Câmara Municipal, de forma a ser do conhecimento de todos os presentes. -----

----- **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- **Senhor João Narciso Verde da Costa – Rio Maior** -----

----- Apresentou cumprimentos e a todos os presentes. -----

----- Começou por dizer que ficara muito sensibilizado pela decisão tomada pela Câmara tendo em vista a aquisição do autocarro.-----

----- Questionou o que se previa para o próximo Ano Letivo quanto á escola EBI de Vale de Óbidos. -----

----- Congratulou-se com o êxito da atividade do passado dia dezoito de dezembro, mas lamentou que não se tivesse outros polos atrativos que poderiam permitir pontos de interesse do concelho, nomeadamente na freguesia de Alcobertas, e em Rio Maior o património mineiro e a Villa Romana.-----

----- Referiu também a localização de um outdoor na EN 114 alusivo a atividades que estão a decorrer no concelho vizinho de Caldas da Rainha, e gostaria também de ver no local um outdoor a anunciar os Presépios de Sal e o alargamento do período de exposição pública.-----

---- Congratulou-se com a colocação de passadeiras em Arruda dos Pisões, referindo que as mesmas deviam ser sinalizadas de uma forma mais visível, por parte da empresa que executou a obra e que deveria ter esse cuidado.-----

----- Terminou a intervenção referindo que todos deviam ver o programa “Olhos nos Olhos”, dado que o tema era o “Poder do Estado e o Poder Autárquico” e foi abordada a questão dos índices de corrupção que o País atravessa que é transversal a todos os organismos públicos e as razões foram muito bem evocadas, daí que tudo deve ser dito, “olhos nos olhos” e com toda a sinceridade.-----

----- Terminou a intervenção reportando-se á Rua D. Afonso Henriques e solicitou que os passeios em falta fossem executados, considerando que a Câmara Municipal tem vindo a melhorar a citada rua.-----

----- Desejou a todos um Feliz Natal.-----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO** -----

----- Sobre a Escola de Vale de Óbidos informou que ainda não foi tomada nenhuma decisão, mas é uma escola que depende muito do número de alunos matriculados.-----

----- **VEREADOR CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA** -----

----- Informou que está previsto um investimento na rede viária da cidade onde está incluída a requalificação de toda a Rua D. Afonso Henriques.-----

----- **ENCERRAMENTO** -----

----- Quando eram onze horas e cinquenta minutos, a Presidente da Câmara Municipal deu por encerrados os trabalhos da presente reunião, da qual, e para constar, se lavrou minuta parcial para efeitos imediatos e a presente ata que vai ser apresentada na reunião seguinte para aprovação global, assinada pela Presidente da Câmara e por mim, Maria da Luz Carreira Farelo, Coordenadora Técnica, que a redigi.-----

A PRESIDENTE DA CÂMARA:_____

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 22 DE DEZEMBRO DE 2016

A COORDENADORATÉCNICA: _____